



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

90^a SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/outubro/ata-da-90a-sessao-ordinaria-22-10-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Bom dia a todos. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos. Ata da 89^a Sessão Ordinária, 44^a Legislatura, 21 de outubro de 2025. (Lendo a Ata da 89^a Sessão Ordinária). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do expediente.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente ordinário, 22 de outubro de 2025.

Projeto de Lei nº 443/2025, de autoria do Poder Executivo (leu).

Projeto de Lei nº 444/2025, de autoria do Poder Executivo (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 120/2025, de autoria do vereador Marcel Azevedo (leu).

Requerimento nº 406/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento nº 407/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento nº 419/2025, de autoria do vereador Pastor Diego (leu).

Requerimento nº 423/2025, de autoria do vereador Miltinho Dantas (leu).

Requerimento nº 425/2025, de autoria do vereador Marcel Azevedo (leu).

Requerimento nº 432/2025, de autoria do vereador Camilo Daniel (leu).

Requerimento nº 433/2025, de autoria do vereador Isac Silveira (leu).

Requerimento nº 434/2025, de autoria do vereador Isac Silveira (leu).

Indicações 2025:

2.121 a 2.124, vereador Iran Barbosa;

2.138, vereador Fábio Meireles;

2.139, vereador Iran Barbosa;

2.140 a 2.142, vereador Levi Oliveira;

2.143, vereador Iran Barbosa;

2.145 a 2.149, vereador Breno Garibalde;

2.150 a 2.152, vereador Levi Oliveira;

2.153, vereador Lúcio Flávio;

2.154, vereador Levi Oliveira;

2.156 e 2.157, vereador Anderson de Tuca;

2158 a 2160, vereador Maurício Maravilha,

2161, vereador Breno Garibalde;

2162 a 2165, vereador Anderson de Tuca;

2166, vereador Sargento Byron;

2167, 2169 a 2172, vereador Levi Oliveira.

Aviso. Convite do vereador Marcel Azevedo. Evento: audiência pública em homenagem aos 50 anos do curso de enfermagem da UFS, hoje, dia 22, às 15 horas, na Câmara Municipal de Aracaju, plenário vereador Abrahão Crispim, praça Olímpio Campos, 74, Centro. Aviso. Convite da prefeita Emília Corrêa. Solenidade de abertura do Campus Park Week Aracaju, um dos maiores eventos de tecnologia, inovação e empreendedorismo do mundo, dia 25 de outubro, às 10 horas, na Universidade Tiradentes - UNIT, avenida Murilo Dantas, 300, bairro Farolândia, Aracaju. Está

aniversariando hoje, dia 22 de outubro, Caio Rafael Santos Lima, chefe da divisão do legislativo deste parlamento. Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos dar início ao Pequeno Expediente. O primeiro orador do Pequeno Expediente é o vereador, acho que é o professor... Não, é o vereador Fábio Meireles. O vereador Fábio Meireles é o primeiro orador do Pequeno Expediente. Vossa Excelência tem cinco minutos para poder utilizar a palavra.

FÁBIO MEIRELES – PDT - ORADOR

Bom dia, senhor presidente Pastor Diego. Bom dia senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Por gentileza, ponha a primeira tela. Essa tela está fazendo sucesso. Essa é a tela de ontem que foi apresentada aqui na Câmara Municipal de Aracaju. Não, a primeira, essa não. Calma, homem, a outra. Aí, você está antecipando os fatos. A outra tela, isso, vamos lá. “Extrato de nº 42/2025. Contratante: Empresa Municipal de Serviços Urbanos do município de Aracaju. Do fundamento. Contratação direta por inexigibilidade.” Lúcio, às vezes, as pessoas têm dificuldade de entender e não tem como saber o que é inexigibilidade. O que a vereadora Emília Corrêa, lá atrás, Pastor Diego, quando estava aqui, dizia era o seguinte: “A transparência nos obriga a apontarmos e fazermos as licitações, porque é o caminho mais correto do homem público”. Aí, Emilia não faz a licitação, não gosta de licitação na sua gestão e passa para a dispensa de licitação. O que é a dispensa de licitação? Você pega por amostragem 3 especificações, para pegar o preço, teoricamente, mais barato e colocar. Só que, na inexigibilidade, é aquela coisa de dizer assim “eu quero você porque eu entendo que você faz o melhor, presta o melhor serviço, e nós no município de Aracaju não temos a capacidade de fazer o que você faz”, como fora com a empresa de São Paulo. Sigamos. Aí, é uma bagatela de R\$ 300 mil. As pessoas, vereador Joaquim da Janelinha, começam a olhar e dizer bem assim: “Na Emsurb, não tem a GERCON não, é? Acabou a GERCON, a Gerência de Contrato?” Pastor Diego já trabalhou na Emsurb e conhece um pouco. Será que nenhum daqueles servidores — conhecemos alguns, inclusive —, pessoas capazes, competentes, sérias, são pessoas sérias, não têm capacidade de fazer uma licitação? Aí, a gente começa a olhar, Lúcio, professor Iran, Professora Sonia, e dizer bem assim: “Meu Deus, para onde está indo o dinheiro do município de Aracaju?” Aí, eu vi ontem, é uma empresa de uma reputação ilibada que já prestou serviço na Bahia, São Paulo, sei lá onde for. Mas isso quer dizer que o município de Aracaju não

tem capacidade dos seus técnicos, da PGM, lá da GERCON, como eu falei, da própria SEPLOG — acho que foi na SEPLOG que estavam fazendo aquela vaquinha para Tiago, que gerou aquela polêmica toda. Será que nós não temos? Aí, veja, Lúcio, eu estou falando com você, Lúcio, porque acabou falando, conversando, dialogando sobre isso. Põe a próxima tela, que você estava agoniado para mostrar. Por favor, Pastor Diego, eu gostaria que você observasse aqui. Repare que ironia, professor Iran. Em setembro, o município de Aracaju, na gestão da prefeita Emília Corrêa, pagou um curso em Brasília, no valor de R\$ 20 mil, por inexigibilidade, que é a prática da gestão da prefeita Emilia Corrêa, na Emsurb. Agora, repare que brincadeira, Professora Sonia. Para que essa viagem com cerca de 10 servidores do município de Aracaju? Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de capacitação e treinamento visando à realização de curso. Sabe sobre o quê, professor Iran? Sobre licitações e contratos nas estatais. Para que fazer esse curso aí? Se não tinha capacidade, agora tem, porque fizeram o curso. Se fizeram curso e ainda permanecem sem capacidade, Maurício, aí é que eu estou sem entender. Ou a GERCON, a Gerência de Contrato da Emsurb, está apta, pronta para trabalhar para o serviço da população aracajuana, ou o que dá a entender nesse direcionamento é que o dinheiro público está sendo tratado com desdém. Eu vou repetir. O município de Aracaju, nós pagamos, Paulo, 20 mil reais para a inscrição dos servidores da Emsurb se capacitarem para fazer a licitação. Já era para ter capacidade. Mas com esse curso, passa a ter maior capacidade. E mesmo assim, o município de Aracaju contrata, por uma bagatela de 300 mil reais, uma empresa para elaborar uma licitação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador, o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Parlamentares, obrigado pelo som. Eu queria, senhor presidente, nesse momento, chamar a atenção para um aspecto que está contido na leitura do expediente da manhã de hoje, queria chamar a atenção dos colegas. Neste expediente, nós tivemos a oportunidade de ouvir a leitura de dois projetos de lei encaminhados pela Prefeitura Municipal de Aracaju. O primeiro, que é o que institui o Plano Municipal pela Primeira Infância de Aracaju, o Projeto de Lei nº 443/2025, cujo tema tem grande importância e a gente quer ter a oportunidade de se debruçar sobre ele, falar da primeira infância, priorizar a política para criança e adolescente, e nós entendemos isso como importante;

mas queremos ter a oportunidade de discutir em profundidade o projeto. E o outro projeto é o Projeto de Lei nº 444/2025, que dispõe normas sobre o serviço do acolhimento em família acolhedora, também vinculado a tema importante. E por que eu trago e chamo a atenção daqui? Porque também já vi que, no expediente de hoje, foram apresentados já, como de praxe, dois requerimentos do líder da Administração Municipal, pedindo urgência para a tramitação dos dois projetos. Compreendo isso como um procedimento que tem sido rotineiro, mas quero aqui pedir, me dirigindo à Mesa, que a gente pactue entre nós um processo que dê para que possamos, com a necessidade que o caso requer, nos debruçar sobre o projeto, ler, analisar. Ele é importante; a princípio, acho que não teremos grandes problemas na aprovação. Mas é preciso dialogar, inclusive, com setores que, melhor até do que nós, eu quero aqui ser humilde neste sentido, melhor até do que nós falam sobre esses assuntos porque vivem o dia a dia deles, defendem as políticas dessa área. Então, quero aproveitar a minha oportunidade na fala de hoje para tentar dialogar nesse sentido, para termos essa oportunidade de aprofundar o estudo, aprofundar a análise, ainda que com o pedido de votação em regime de urgência, que aqui a gente faça um pacto para que possamos ter um bom diálogo a respeito desses dois projetos, que são, evidentemente, importantes e necessários, e nós queremos que eles realmente repercutam positivamente como política pública do município de Aracaju. Afinal de contas, eu estou nas fileiras daqueles que defendem que criança e adolescente têm que ser prioridade absoluta, como determina o estatuto, como a gente vem defendendo historicamente. E sabemos que essas políticas têm repercussão, inclusive, dentro da própria educação. Quando você tem uma política voltada para a primeira infância, que é bem formulada, você tem também repercussões positivas no campo da educação. E aproveito, antes de encerrar essa minha fala, para chamar a atenção para uma coisa, já que estamos falando de plano municipal da primeira infância. Ontem, eu estive na posse da nova direção do Sindipema, e lá uma das coisas para as quais chamei atenção é que essa nova direção vai acompanhar o processo de formulação do novo Plano Municipal de Educação. Nesse sentido, eu já quero hoje, dia 22 de outubro, começar a pedir que a Administração Municipal de Aracaju se cerque das providências necessárias para que nós começemos a nos debruçar sobre isto, que é o Plano Municipal de Educação. Sabemos que, em nível nacional, essa questão ainda está em andamento, dada a prorrogação que foi dada, mas aqui nós precisamos começar a nos organizar para fazermos, o mais possível, uma discussão democrática, participativa, com o pé no chão, em relação às demandas no campo da

educação. E, evidentemente, isso requer que a administração se organize, que instale os fóruns de discussão preliminar, para nós não sermos aturdidos com decisões que acontecem em cima da hora, dificultando a participação, dificultando a boa discussão. Ontem, já coloquei que essa é uma tarefa colocada para a próxima gestão do Sindipema na condição de representantes do magistério junto à Administração Municipal de Aracaju, e quero aqui hoje também colocar para nós que teremos a responsabilidade de nos debruçar sobre esse plano para nós começarmos a dialogar sobre as medidas necessárias para irmos preparando o terreno para a elaboração do novo Plano Municipal de Educação. Era isso, senhor presidente. Agradeço a atenção de todos e todas. Até a próxima.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo vereador é o vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente vereador Pastor Diego. Bom dia a todas as vereadoras, a todos os vereadores, a todos os servidores desta Casa, a todos os que nos acompanham na galeria e também através do trabalho da TV Câmara. Quero aproveitar o início da minha fala aqui para desejar muita saúde, muita paz, minhas felicitações ao Caio, que é o chefe do legislativo. Caio está completando aniversário hoje. Então, meu irmão, muita saúde, muita paz para você, Caio, muita felicidade. Quero também agradecer ao vereador Vinícius Porto pela lembrança no dia de hoje e também desejar um bom retorno ao amigo e grande vereador do PSB, o vereador Rodrigo Fontes, vereador atuante. Vereador, falei ontem ao vereador suplente que acabou saindo ontem, retornando, ao vereador Marcel, pelo trabalho que ele desenvolveu; foi um trabalho muito importante durante esses três meses e, graças também ao seu gesto, um gesto democrático, um gesto de um grande vereador que viu a necessidade de dar um espaço ao suplente para que ele também ganhasse visibilidade, para que ele pudesse também mostrar o seu trabalho, e assim foi feito com muita dignidade, com muita honra. Parabéns, Rodrigo, pelo seu gesto, e seja bem-vindo. Bom retorno a esta Casa Legislativa aqui. Senhor presidente, eu quero utilizar o Pequeno Expediente na manhã de hoje para fazer uma cobrança, uma demanda à SMTT, uma demanda da comunidade do conjunto Augusto Franco, mas é uma demanda muito boa, vereador Fábio Meireles. É uma demanda que, em breve, teremos o Francão pronto. O Francão está com mais de 95% da obra já pronta. Vai ser entregue em breve à população do conjunto Augusto

Franco, da Farolândia. É uma demanda nossa. E eu digo sempre: o Francão tem a nossa digital, porque colocamos emenda na praça do Francão, e agora está pronta com um campo com grama natural, uma praça muito bonita, área para *beach tennis*, para quadra poliesportiva. Enfim, mas a entrega do Francão também traz uma demanda muito grande para a segurança da comunidade, essa segurança que diz respeito à sinalização. São as ruas que ficam em torno ali do Francão, em especial a rua Tenente Valdir dos Santos, a rua Antônio Leite Guimarães, a rua Carlos Pereira de Melo, a rua Coronel Manuel Ramos dos Santos, a rua Fiscal Adalberto Menezes de Andrade e a travessa Ofenísia Freire. Então, peço à SMTT que faça um estudo para que possa também implantar redutores de velocidade nessas ruas e também a sinalização, tanto vertical quanto horizontal. Ali tem a entrada de vários condomínios, ali nós temos escola, nós temos uma capelinha e, agora, com essa obra do Francão, vai aumentar cada vez mais o fluxo de veículos naquela localidade. Então peço ao superintendente Nelson Felipe que tenha um olhar agora especial antes da entrega da obra que possa fazer esse estudo, para que possa fazer a implantação de alguns redutores de velocidade e também a sinalização tanto vertical quanto horizontal nessas ruas que ficam em torno ali da praça do Francão. Então, é um pedido da comunidade, é uma demanda muita gente fazendo essa solicitação. Estou encaminhando também a indicação, estou encaminhando o ofício para a SMTT, para que fique oficializada essa demanda junto à SMTT. Então, senhor presidente, sem mais para o dia de hoje, quero desejar a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Lúcio Flávio, no Pequeno Expediente.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente vereador Pastor Diego, quero cumprimentar toda a Mesa hoje, os colegas que já chegaram aqui nesse início de sessão, cumprimentar os servidores nessa Semana do Servidor, tem votação aí do servidor a ser homenageado na Casa, já recebi pedido de voto. A campanha está aí. Não sei se pode boca de urna. Olhe, mamãe! Não sei se pode boca de urna nesse pedido de voto, campanha antecipada. Não sei como é que vai ser. A briga está pesada aqui. E graças a Deus que está pesada, porque significa que tem muita gente boa, muita gente talentosa. Graças a Deus, essa Câmara de Vereadores é bem servida de servidores talentosos. E não faltam candidatos aí a essa honraria. Mas eu queria... Hoje eu não iria falar, mas como meu colega vereador Fábio Meireles chegou muito empolgado aqui hoje... Aliás, hoje não. Ultimamente, ele tem

sido bastante entusiasmado aqui na tribuna. Eu queria ter a oportunidade agora de, cumprindo o exercício do papel de vice-líder, já que ele reiterou aquilo que a gente tratou ontem, eu reiterar também aquilo que a gente tratou ontem. População de Aracaju, é importante que vocês façam o juízo de valor de vocês baseado em fatos e não em opinião, ou ilação, ou suposição, ou suspensão. Qual é o fato em tela? Primeiro fato em tela: a contratação de uma consultoria para criar o edital do serviço de coleta de lixo de Aracaju. Por que isso? Porque a oposição tem cobrado, a oposição que fica nessa primeira bancada aqui tem cobrado à prefeita Emília que ela faça licitações. Não, eu ressalvo. Fica na primeira bancada, mas não é que é toda a primeira bancada. Viu, Breno? Só para deixar claro, fica na primeira bancada, na esquerda da primeira bancada. Depende do ponto de vista. Mas eu tenho pouco tempo, não vou ficar nessa gracinha não. Olha só! A bancada de oposição tem cobrado da prefeita Emília, vamos ser justos aqui, que faça licitações. Vamos lá! É bem verdade que quando você entra no mandato, no primeiro mandato, pós aí uma sucessão de mandatos nas mãos do mesmo grupo político, quatro mandatos de Edvaldo, você precisa recomeçar as coisas do zero, inclusive contratos. Então, aquilo que nunca teve licitação, aí a prefeita vai colocar a mão para fazer. Mas até lá, o serviço não pode parar. Então, essa turma que reclama “ei, você está fazendo muita dispensa” está reclamando porque ela agora vai fazer licitação. Olha qual é o problema! A prefeita Emília vai fazer licitação do lixo, que lá atrás, sabe como é que era? Numa sucessão de emergenciais com a mesma empresa que você já conhece e sabe o nome. Então, a gente precisa ter um senso de justiça. Esse contrato todo em que estão fazendo celeuma é um contrato que é para fazer direito uma licitação que pode custar aí um bocado, pode chegar a custar isso, e para fazer direito está sendo contratada uma consultoria. Lá atrás, a gestão passada contratava consultorias de milhão, de licitação que nunca foi levada à frente, e a oposição ficava calada. Então, é importante dizer: inexigibilidade não é crime, não tem nada errado nisso; dispensa, não é crime, não tem nada errado nisso. Agora, o que a prefeita Emilia está fazendo? Processos para licitar. Olha a zoada que fizeram aqui do carro blindado. Sabe o que está acontecendo? Licitação do carro blindado. Olha o que está acontecendo, licitação, processo licitatório para o transporte público. Então, a gente precisa ter muita calma na hora de fazer juízo de valor, porque, às vezes, tem muito “blogueirinho”, alguns colegas da imprensa, cuja... Alguns, não todos, porque eu tenho lugar de fala, eu sou jornalista, tenho DRT, sou comunicador social, sou formado em Comunicação, e eu posso dizer. Alguns se permitem ter a sua opinião baseada em um político patrocinador. Então,

muito cuidado ao cidadão aracajuano. Quando ouvir a crítica, tenta entender por que estão criticando isso aí. Está criticando porque a prefeita Emília vai fazer a licitação do lixo que antes era só emergencial? Está criticando isso? Mas, espera aí, não estava criticando porque estava faltando licitação? Precisa ter... Essa bipolaridade precisa ser bem resolvida aí na oposição. Que Deus abençoe a cidade de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo morador é o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Ao senhor presidente exercício em vereador Pastor Diego, aos colegas vereadores, aos que nos acompanham pela TV Câmara, meu bom dia. Quero iniciar primeiramente aqui desejando as boas-vindas ao amigo parlamentar, o vereador Rodrigo Fontes, pelo seu retorno a esta Casa. Acredito e tenho certeza de que todos aqui estavam com saudade. Seus posicionamentos firmes aqui nesta Casa, sempre em prol do povo aracajuano. Então, que Deus conceda aí esse seu mandato e o conduza da melhor forma possível, assim como peço que conduza sempre todos nós aqui desta Casa. Ao amigo também, o ex-vereador, suplente. Também ontem tive a oportunidade de falar um pouco sobre a passagem dele aqui, que também fez o seu papel honrado, principalmente com a classe da enfermagem, visto que hoje encontra-se presidente do COREN. Mas hoje, senhoras e senhores, eu quero trazer um tema e falar sobre cidades, falar sobre cidades. Alguns preferem, vereador Fábio Meireles, falar sobre contratos. Eu também respeito, mas eu quero falar sobre cidades, Breno Garibalde. Falar sobre cidades é trazer um pouco da realidade, da problemática, da minha indignação, do que vem acontecendo lá especificamente, no Santa Maria, na comunidade Jardim Recreio, pois há mais de 15 dias aquela comunidade está sem água, sem acesso ao abastecimento de água, por motivo de rompimento do cano geral, do cano principal na via lá, causando esse transtorno para a comunidade. E já fui protocolar esse pedido junto à Iguá, já que é responsabilidade da Iguá, não é isso, vereador Joaquim da Janelinha? Na semana passada, o senhor também trouxe algumas denúncias a respeito desse posicionamento da Iguá com relação à celeridade do processo, e a gente está tratando aí de um rompimento de um cano, que é algo que tem que ser resolvido da forma mais célere possível. Rompeu, na mesma hora já tem que ter uma equipe pronta para resolver esse problema, e não a comunidade vir contactar o vereador, o vereador ir no local e ter que estar implorando, protocola, abre protocolo. Certo, é norma da empresa, mas a gente

tem que estar implorando para que o serviço seja prestado de forma correta para a comunidade. Isso nos deixa indignados. Então, nada mais justo, vereador Fábio Meireles, do que trazer a esta tribuna um pedido da comunidade, um pedido também aqui do vereador Maurício Maravilha para que a Iguá venha rapidamente resolver essa situação. O povo não pode ficar sem água, vereador Camilo. E a gente precisa também dar, ter o nosso posicionamento aqui sempre em prol das pessoas. É para isso que nós lutamos. A gente luta por aquelas pessoas que estão lá na ponta, as pessoas que mais precisam de nós aqui para que faça essa frente e veja com que as coisas aconteçam de verdade, levando a qualidade, a dignidade para todos aqueles que precisam. Então, fica aqui o meu registro no dia de hoje sobre mais uma vez o pedido de celeridade à Iguá, para que venha resolver essa problemática. Soube agora há pouco que eles contiveram o vazamento, acredito que foi ainda hoje mais cedo, mas ainda assim a comunidade continua sem água, viu? Então, é isso que eu tenho para hoje. E a gente precisa dar o acesso à cidade e às pessoas que mais precisam. E é dessa forma que a gente vai estar sempre trabalhando aqui, sempre atuando, fazendo as denúncias quando têm que ser feitas e não baixar a cabeça para aquilo que a gente acha que a gente tem que ir lá e resolver. Meu pedido é para que seja resolvido o mais breve possível. É o que eu tenho para hoje. Muito obrigado. Que Deus abençoe todos nós e que nos livre de que, Fábio Mireles? Do homem mau.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Depois de ouvir meu colega Maurício Maravilha falando sobre o governo do estado, sobre a Iguá, eu gostaria de, no meu pela ordem, solicitar à Câmara Municipal de Aracaju mais uma vez — olha, já corrigiu, parabéns... Era para ter sido apresentado o segundo quadrimestre, vereador Lúcio Flávio, das finanças de Aracaju, no mês de setembro. Estamos em outubro, e a gestão da prefeita Emília Corrêa, que não tem bipolaridade, não apresenta o quadrimestre, não traz a transparência e a segurança para a população aracajuana. Eu peço à Mesa que se manifeste ao secretário da Fazenda para que ele venha apresentar, que é uma obrigação de força de lei, o segundo quadrimestre, presidente. Gostaria de um posicionamento de Vossa Excelência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado, vereador. Vou verificar junto ao presidente da Casa, que está a caminho. Quando ele chegar, vou verificar com ele, e a Mesa vai trazer uma posição

oficial à fala de Vossa Excelência. O próximo morador sou eu. Quero pedir ao vereador Sargento Byron que assuma aqui a presidência, por gentileza.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Coloca, por favor, a imagem primeiro. A imagem. Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Bom dia à Mesa composta através do presidente em exercício vereador Sargento Byron. Bom dia aos colegas vereadores aqui presentes. Bom dia aos servidores que nos acompanham nessa manhã, à população de Aracaju, através dos canais de comunicação. Senhoras e senhores, eu quero trazer um assunto aqui e uma informação muito importante para que todos possam refletir, todos possam pensar. Essa imagem que eu coloquei aqui na tela, vereador, essa imagem que eu coloquei aqui na tela é uma imagem de um fato que aconteceu na última segunda-feira na ponte que liga Aracaju à Barra dos Coqueiros. E não sei se Vossas Excelências já pararam para poder verificar, mas de forma assustadora, nos últimos dias, os casos de tentativas de suicídio na cidade de Aracaju têm crescido de uma forma inexplicável. Só nesse dia, nessa última segunda-feira, houve uma tentativa pela manhã e houve uma tentativa no final do dia. Isso demonstra a grave crise de saúde emocional que nós estamos vivendo na cidade de Aracaju. Muitas pessoas no seu exterior estão bem, sorrindo, mas no seu interior, na sua mente, não estão bem. E aqui é um caso de saúde pública, e nós precisamos do apoio da Secretaria Municipal de Saúde para poder atender de forma psicológica a nossa população. Aqui também é o caso que eu quero pedir à vereadora, e agora prefeita, a prefeita Emília Corrêa, que aplique a nossa lei que nós aprovamos na legislatura passada e foi sancionada, a Lei nº 5.491, pasmem, de 2022. Nós estamos em 2025, e essa lei foi aprovada e sancionada em 2022. É a lei que obriga o município de Aracaju a instalar tela de proteção em pontes, viadutos e passarelas como um cuidado com a saúde das pessoas, um cuidado com a vida, uma forma de proteção e de tentar impedir que casos como esses continuem acontecendo. Fica aqui a minha solicitação. Prefeita Emilia, vamos colocar essa lei em prática, vamos fazer como outras cidades e instalar tela de proteção em ponte, viaduto, passarela. Já passou da hora de na ponte que liga Aracaju à Barra dos Coqueiros nós termos uma tela de proteção como uma forma de prevenção, uma forma de atenção, uma forma de cuidado com a vida da nossa população. Então, eu quero solicitar o apoio da nossa prefeita Emilia Corrêa. Que ela possa aplicar essa lei e, o quanto antes, na cidade de Aracaju, a gente tenha a instalação desses equipamentos de segurança. Pastor, uma dúvida: vai resolver o problema? Não

vai. Mas os estudos já apontam que tudo o que uma pessoa quer quando chega a uma situação difícil como essa é que ela tenha uma dificuldade, é que ela não tenha facilitação. Então, a nossa intenção é dificultar, é que nessas pontes, viadutos e passarelas a gente tenha dificuldades, a gente tenha tela de proteção e a gente demonstre que na cidade Aracaju a saúde emocional tem sido tratada como prioridade. A vida importa, a vida é importante, e nós vamos combater, nós vamos cuidar, nós vamos tratar. Presidente, está difícil hoje, viu?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Thiago, congela o tempo do Pastor Diego. Eu queria só um pouquinho da atenção dos colegas. Está ficando insustentável o raciocínio do colega Pastor Diego para fazer a sua fala, em virtude das conversas paralelas. Só que a gente tenha um cuidado só com o tom, a altura, para que o Pastor Diego consiga explanar. Pode dar continuidade, por favor. Obrigado.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Obrigado, vereador Sargento Byron. Só para poder concluir a minha fala, dizer o seguinte. “Pastor, resolve instalar tela de proteção em ponte, viaduto, passarela?” Não é a solução, mas traz um fato importante, porque uma pessoa quando chega a uma condição como essa, quanto mais dificuldade você traz, quanto mais impedimento você traz, mais há proteção à vida. Então, é a nossa solicitação que essa lei seja aplicada, que a gente tenha tela de proteção em ponte, viaduto, passarela, demonstrando que a vida é importante, é tratada com seriedade na cidade de Aracaju. Vamos trabalhar em políticas de saúde emocional, mutirões de cuidado com a saúde emocional, saúde emocional nos bairros, vamos cuidar da nossa população. Nós não podemos ver esses fatos assustadores acontecendo, esses números crescendo de forma alarmante e a gente ficar parado, apenas olhando a estatística avançar. Isso não pode acontecer. Então, mais uma vez, solicito a nossa prefeita que aplique essa lei e que a gente possa cuidar da saúde emocional do povo da cidade de Aracaju. Muito obrigado, que Deus abençoe todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Apenas para corroborar com esse discurso do Pastor Diego, que é também presidente da Frente Parlamentar Evangélica, queria fazer uma sugestão a Vossa Excelência. Esse é um tema muito relevante, dada a frequência de tentativas de suicídio nesses logradouros, pontes de nosso estado, aqui em Aracaju também. Enquanto presidente da frente parlamentar, de repente, provocarmos entre as igrejas uma escala de revezamento, dentre as diversas igrejas, naqueles locais. E eu subscrevo a fala de Vossa Excelência em relação a criar dificuldades. Não que vá resolver, mas a gente ganha mais tempo para que o socorro alcance essas pessoas em uma hora de desespero. Então, quero consignar aqui, enquanto Vossa Excelência, presidente da frente parlamentar, que a gente faça uma reunião com as instituições, a Igreja Universal trata muito disso, a Igreja Quadrangular trata disso, a ONG da Verbo da Vida trata disso, para que a gente crie uma rotina de agenda, de escala, divida os horários, e a gente guarde esses locais com oração e proteção a essas pessoas. Muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Muito obrigado, Lúcio, pela colaboração de Vossa Excelência. Vamos amadurecer. Essa é uma excelente ideia. Vamos conversar para poder avançar em relação a isso. Muito obrigado. O próximo orador é a vereadora Sonia Meire. Vai para o Grande. Rodrigo Fontes, seja bem-vindo. Vossa Excelência é o próximo orador nessa manhã.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Não. Vou solicitar ao vereador Joaquim que assuma a presidência, que eu vou fazer uso da palavra rapidamente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, o vereador Sargento Byron Estrelas do Mar, MDB.

SARGENTO BYRON – MDB - ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, colega e amigo vereador Joaquim da Janelinha. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através das redes sociais, TV Câmara. Como sempre, eu faço a minha audiodescrição. Sou uma pessoa preta usando um terno da cor cinza, camisa interna de cor branca, uma gravata com listras azuis em tom de vinho. Uso uns óculos de grau transparente, tenho 47 anos, cabelo preto baixo, um pouco

grisalho. Senhor presidente, ontem eu fiz rapidamente, parabenizei o vereador Lúcio Flávio por trazer a importância de um evento que vai acontecer aqui em Aracaju no próximo domingo, que é a Maratona de Aracaju, um evento muito bem pensado, muito bem planejado e que coloca a nossa capital na rota dos eventos esportivos nacionais. Poucas, poucas cidades possuem, em seu calendário esportivo, eventos como uma maratona, que traz inúmeras pessoas de outros estados para virem participar e que movimentam diversos setores da economia. O setor hoteleiro fica muito movimentado, não é? O setor de transporte também, táxi, restaurantes, bares, não é? A gente vê a cidade com um movimento maior através de um evento como esse, além dos empregos que são gerados. Pode passar, Thiago, rapidinho aí. É um evento que acho que vai movimentar toda a cidade, certo? Essa semana já está movimentando muito. Pode passar, Thiago. Mais de 1.300 atletas inscritos no ano de 2022. No ano de 2023 foram 3.000; em 2024, 6.000; e nesse ano chegam a 10.000 pessoas que participarão desse evento. Então, é um evento que tem uma movimentação muito grande de atletas. Estão aí, como foram os últimos números, 2.500 atletas, aqueles iniciantes, farão os 5 km; 2.100 farão os 10 km; os 15 km são 900 atletas; os 21 km são 2.800 atletas; e quem vai fazer o percurso total, os 42 km são 1.700 atletas. Pode passar, Thiago. Tem todos os staffs, as pessoas que vão trabalhar no evento. Pode passar, Thiago, mais uma vez. Na geração de emprego e renda, mais de 8 milhões injetados na economia. Então, essas são as perspectivas de dados que demonstram a importância desse evento, vereador Lúcio Flávio, para nossa cidade. Pode passar, Thiago. Aí tem os setores em que ele elenca a organização do evento, como transporte, turismo, alimentação, e o comércio local em geral. Então, hoje eu tiro esse tempo pela manhã para parabenizar o setor privado, a empresa Speed Produções. Eu sei que o governo do estado, a Prefeitura Municipal de Aracaju também estão apoiando esse evento, entendendo da importância. Então, aqui eu deixo um grande abraço para o amigo Rodrigo Tuchê, que está organizando com toda a sua equipe esse evento que vai parar a cidade de Aracaju, no bom sentido, vai fazer com que as pessoas entendam a importância dos eventos esportivos na nossa cidade. Aracaju entra na rota dos eventos nacionais esportivos através tanto da Maratona quanto do Ironman, que é mais ou menos daqui a 30 dias que estará aqui em Aracaju. Então, parabéns a todos os envolvidos, porque a gente sabe da importância que esse evento traz para os segmentos da sociedade que movimentam a economia. Então, parabéns à Prefeitura Municipal de Aracaju por apoiar esse evento. Parabéns ao governo do estado. Parabéns aos amigos, ao amigo Rodrigo Tuchê, por fazer esse evento aqui em Aracaju.

No mais, bom dia a todos. Sem deixar de falar, ontem eu participei, ontem à tarde, da audiência pública aqui, promovida pelo vereador Bigode, que trouxe aqui para o plenário permissionários da Orla da Atalaia que comercializam na beira do mar. Muito importante saber as dificuldades que eles enfrentam todos os dias ao exercer sua profissão e saber também do interesse da prefeitura em regularizá-los, formalizá-los, para que eles possam exercer, dentro da legislação, a sua atividade comercial. E parabenizar a prefeita Emília Corrêa pela assinatura da ordem de serviço da praça das Meninas no bairro Aruana. É um local que ainda necessita de muito investimento. O bairro Aruana tem crescido muito, a Zona de Expansão, mas eu queria parabenizar. É um pleito de crianças que a prefeita Emília, assim que assumiu, firmou esse compromisso de tornar aquele espaço reivindicado pelas meninas, um espaço de amplo lazer para toda a comunidade do bairro Aruana. Parabéns, prefeita Emília, é assim que se faz. Bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, a vereadora Thannata da Equoterapia (declinou). Vereador Vinícius Porto, PDT.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, vereador Byron, senhoras e senhores vereadores, eu tive a honra e a felicidade de passar um curto tempo fora aqui da Casa, com licença não remunerada, é importante deixar claro. E de lá onde eu estava trouxe uma pequena lembrança que, para mim, é muito gratificante ter tido essa oportunidade de dizer que, nesse mundo em que a gente vive, com tantas dificuldades, com tantos problemas, a gente tem que se apegar a Deus mesmo. Independente da sua religião, mas a gente tem que estar cada dia mais próximo de Deus. E por isso que eu, e esse foi o objetivo de eu trazer essa lembrança para os senhores. E todos os dias, façam as suas orações. Independente da sua religião, mais uma vez eu disse, todos nós temos que pedir a Deus e agradecer a Deus por estarmos vivos, com saúde e pedir que os nossos amigos, familiares também possam viver intensamente, mas com saúde e com muita responsabilidade. Obrigado, Deus, mais uma vez por estar aqui vivo, com saúde e falando em nome do povo aracajuano. Mas, meus colegas vereadores, ontem nós tivemos uma felicidade grande, quando a prefeita Emília Corrêa deu a ordem de serviço de uma obra, um pedido das crianças. Veja que algo fantástico. As crianças fizeram um pedido para a prefeita que pudesse melhorar seu bairro, sua região, e aquela praça, para

a qual ontem foi dada a ordem de serviço pela prefeita Emília Corrêa, foi um pedido delas. As crianças que tiveram a ideia, a felicidade e até a ousadia, no bom sentido, lógico, de ir lá falar com a prefeita e dizer: “Prefeita, ajuda a nossa região, ajude o nosso bairro e faça essa reforma”. E aí, como bem disse o vereador Byron, a prefeita, em boa hora, ontem, teve a oportunidade de dar a ordem de serviço para a construção de mais uma obra aqui na cidade de Aracaju. E aí, você que votou em Emilia, você que não votou em Emilia, isso eu não estou preocupado agora. Estou preocupado com o crescimento da cidade. E aquela região, uma região de crescimento da cidade de Aracaju, que é a Aruana, vai receber mais um investimento, a pedido das crianças, a pedido daquelas meninas que foram lá e falaram com a prefeita Emilia, e nós já conhecemos a Emilia já há algum tempo, nós sabemos como a Emilia trata a coisa pública, o cuidado que ela tem com a coisa pública, ouvindo todos e tomado a decisão certa. Essa é a postura de um líder: ouvir a todos, mas tomar a decisão que ela acha que deve ser a mais certa, a mais correta e a mais coerente. É dessa forma que a Emilia sempre fez nos últimos dois mandatos como vereadora de Aracaju e é desse jeito que ela está fazendo na Prefeitura Municipal de Aracaju. Críticas são normais, vereador Lúcio Flávio. Tiveram no passado, tem agora e vão ter no futuro. Independentemente de qual vai ser o gestor público, ele vai ser criticado, isso é normal. Ouvir a todos também é normal, é importante. Por exemplo, eu vi recentemente vereador do PT, vereador de outra sigla partidária sendo recebido pela prefeita Emilia, Emilia recebendo todos, abraçando todos, ouvindo todos, mas a decisão é só dela, é ela que toma a decisão. Houve uma orientação aqui, houve uma sugestão ali, houve um pedido aqui, mas é a Emilia Corrêa que toma as decisões de Aracaju. É ela! São as digitais dela que estão em jogo. E é ela que toma as decisões todas aqui da cidade de Aracaju. E vem acertando muito. Prova disso, vereador Bigode, é que foi feita uma avaliação recentemente e a gestão dela está sendo muito bem avaliada em tão pouco tempo. Então, eu quero dizer que nós temos que esquecer um pouco agora o momento eleitoral. Vamos nos preocupar, vereador Bigode, com Aracaju, com o crescimento da nossa cidade. Era isso, presidente, meus colegas vereadores, o que eu iria falar hoje de manhã.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns pela fala de Vossa Excelência, vereador Vinícius, e deixando aqui bem claro: o senhor fez muita falta nos dias em que o senhor esteve de licença, pelo trabalho que o senhor desempenha aqui. Com a palavra, o vereador Lúcio Flávio, pela ordem.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Ontem um tema invadiu a imprensa, e eu acho que é um tema sobre o qual esta Casa precisa refletir. Foi noticiado que um servidor da Prefeitura de Aracaju, da área da saúde, foi agredido, sofreu violência por parte da secretaria de Saúde. Eu me interessei por ver essas imagens, porque é uma manchete espetacular, é uma informação horrorosa, inclusive, que a gente use desse expediente no ambiente público. Para minha surpresa, na verdade, a cena parecia aquilo que a gente... Eu não vou usar a expressão aqui, mas em São João se utiliza muito quando uma bomba não explode, parecia aquele efeito que não deu em nada. A secretaria puxando um servidor para poder passar e resolver um problema grave que era uma fila de pessoas que estavam na espera do serviço no “Tamo Junto”. A secretaria, de pronto, ela mesma foi para resolver as pessoas que estavam aguardando, achando que não teriam acesso ao serviço. E eu quero registrar aqui o meu repúdio a esse tipo de expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador Anderson de Tuca, do União Brasil. Vereador Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Sargento Byron. Sabe que sempre me alegra ver Vossa Excelência nos representando muito bem. E sempre, todos os dias, quando vejo Vossa Excelência correr, me lembro que tenho que fazer minha atividade física. Saiba que Vossa Excelência motiva todos os dias a gente, mesmo sem você perceber. Porque não é fácil não, mas tudo a gente se aperfeiçoa com a rotina e com a persistência, não é, Joaquim? Joaquim está aí também, mudando de estilo de vida. Quero aqui também saudar meu amigo vereador Vinícius Porto e agradecer Vinícius pela lembrança, não é? Eu acho que, eu sou devoto de Nossa Senhora Aparecida, mas tudo aquilo que envolve e que traz oração, que traz a presença do Senhor... Muito obrigado pela lembrança que Vossa Excelência trouxe para a gente aqui, não só para mim, mas para todos os vereadores esse terço maravilhoso. Irei guardar com muito carinho e fazer questão também de andar comigo no meu local sagrado. E mais uma vez aqui reforçando, vereador Fábio Meireles. A prefeita Emília Corrêa aí, a praça das Meninas, não é? Uma praça que, de fato, a gente percebe ações que trazem a participação feminina muito mais

porque, vereador Joaquim, em especial volto a reforçar sobre o campo feminino ali da Sementeira, justamente porque um dia desse é que está sendo televisionado o futebol feminino, vereador Fábio. Então, a gente, como pessoa pública, Maravilha, a gente tem que fazer a nossa parte, fazer com que propague, que divulgue. A gente vê o Campeonato Brasileiro bem acanhado, o Campeonato Sergipano um pouco mais acanhado ainda, mas que possamos dar visibilidade a essas mulheres, em nome aqui da Graziele, que é uma professora amiga minha, que desenvolve um trabalho excepcional, está aí nessa parceria. Que a gente possa fazer mais, Fábio, que a gente possa levar lá naquele campinho da Soledade, em que vocês sempre fazem um joguinho, tem o sopão, e que possa ter o da menina. Olha a dica boa aí. Que todos possamos nos mobilizar dentro das nossas bases, dentro dos nossos amigos, para que cada vez mais as nossas meninas, as nossas mulheres possam ter a mesma oportunidade. Um dia desse é que a gente se depara, Professora Sonia Meire, com equiparação salarial, é uma coisa que a gente tem que tirar esse machismo estrutural e partindo de nós homens. Eu sou pai de duas meninas. Então, o meu mundo é rodeado de mulheres, e a gente tem que levar essa sensibilidade. Aproveitar ainda que estamos no Outubro Rosa para conscientizar também as nossas mulheres do autoexame. Que possamos dar mais acesso a elas, a informação, melhoria nos posto de saúde, melhoria nos exames. Estivemos, na última semana, com a prefeita Emília Corrêa, solicitando, Fábio, melhorias. Visitamos cobrando um pouquinho de celeridade na reforma da praça do Siqueira, falamos sobre a Ronaldo Calumby, falamos sobre o Recanto dos Cajueiros que vive uma grande dificuldade de muito tempo, mas que possamos ter um planejamento porque, de fato, quem mora naquela região, Joaquim, que faz um trabalho bacana também lá no Paraíso do Sul, que fica próximo, onde não tem pavimentação, não tem drenagem, são aproximadamente 12 ruas que muitos passam por lá; não estou nem querendo julgar, sabe, Fábio, quem passou, eu acho que sempre a gente tem que olhar para frente. A gente tem que ficar sempre se pegando ao passado, a gente esquece de entregar à população um serviço de excelência, um serviço de qualidade. Então, a gente teve esse bate-papo com a prefeita Emilia Corrêa e participamos, Joaquim, do termo de fomento em relação às nossas emendas impositivas, Fábio. Porque, diga-se de passagem, sem esta Casa aqui, no ano de 2021, quando fizemos história com a criação dessas emendas, Thannata, muitas instituições sérias, como lá a do Batalhão, como o GAAC, poderiam, hoje, estar com grande dificuldade. Graças a esta Casa, nunca nenhum prefeito, seja ele de direita, de esquerda, qualquer um, nunca olhou para essas instituições. Se não fosse

aqui, Sargento Byron, a APAE, o GAAC, o CIRAS estariam hoje com sérias dificuldades. A gente fica feliz com a fala da presidente do CIRAS, dizendo da tamanha importância, porque se não fosse a gente destinar recursos para essas instituições, a nossa população, quem precisa, criança com câncer, criança com autismo, adolescente, adulto, todos teriam uma séria dificuldade, Thannata. Você sabia que isso não existia? A gente aqui brigou com Deus e o mundo para que pudessem acontecer essas emendas impositivas. Recordo-me e gosto sempre de lembrar: se não fosse esta Casa aqui, essas instituições não receberiam nada. Para executar, precisa sim da boa vontade, isso teve a prefeita Emília Corrêa, mas vejam a importância do Legislativo fortalecido, onde a gente pode fazer com que essas instituições possam cada vez mais ampliar, trazer mais benefícios. Os hospitais filantrópicos também, como o Santa Isabel, o São José, que fazem um trabalho excepcional. Então, na última semana também, nós firmamos esse compromisso, me fiz presente com outros colegas, como o Byron, Joaquim, o vereador Breno, e a gente participou dessa solenidade. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O vereador Tuca foi o último orador do Pequeno Expediente. Vamos dar início, agora, ao Grande Expediente. O primeiro orador é a Professora Sonia Meire, do PSOL.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia. Bom dia, presidente vereador Sargento Byron, vereadores, vereadora Thannata, vocês que estão acompanhando hoje aqui, todos os trabalhadores e trabalhadoras da Casa que estão aí na Semana do Servidor e da Servidora com muita alegria aí, com a programação vasta e a eleição para escolher as servidoras e os servidores, servidora ou servidor padrão. Quero nessa manhã de hoje, antes de fazer a minha fala, fazer minha autodescrição: sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, uso cabelos tingidos, cachados, na altura do queixo, óculos vermelhos. Hoje, eu estou com o macacão florido, um blazer ocre. E nessa manhã de hoje eu vou tentar tratar de quatro assuntos nesse tempo que nos cabe. Em primeiro lugar, eu quero aqui trazer a nossa saudação ao 2º Encontro Nacional de Povos de Comunidades Tradicionais, que está acontecendo no nosso estado. Um dos pontos de referência também desse debate são municípios diferentes onde pessoas do Brasil e de fora do nosso país têm participado para discutir o futuro das comunidades tradicionais, a defesa dos nossos manguezais, dos nossos rios, das nossas águas, das nossas espécies vivas, do trabalho. E

ontem eu participei de uma das atividades, de um dos pontos de debate que foi exatamente no Mosqueiro. Aqui é uma foto do grupo que esteve ontem, fez toda uma vivência, caminhando ali por toda aquela área onde estão sendo feitos os canais de macrodrenagem, com filmagens, conversando com a população. E à tarde foi um momento de debate, de encaminhamento nacional, não só daqui de Aracaju, com trocas de experiências, mas como nós podemos, cada vez mais, fortalecer a defesa do meio ambiente, as comunidades tradicionais e os territórios, como produtores de vida. Então, parabéns para o fórum aqui de Sergipe, do país, por ter feito. E ainda não concluiu, ainda vai terminar o encontro, vai ter uma caminhada, inclusive, saindo aqui do bairro Cirurgia, lá do Centro de Criatividade, na sexta-feira, às 14 horas; nós convidamos vereadores, vereadoras e a população a participar na defesa dos territórios e do ambiente. Então, parabéns. Vamos juntos aí nessa luta, porque o PL da Devastação teve suspensa a votação, e nós temos que somar esforços para poder combater aí quem está destruindo cada vez mais no Congresso Nacional e no Senado, tentando destruir os nossos recursos. Eu quero agora apresentar um vídeo. Está pronto? Senão, eu vou para o próximo. Bem rápido (exibição de vídeo). Esse vídeo aqui... Não deu tempo de colocar os outros, mas eu vou relatar a situação. Ontem, uma equipe fiscalizada e acompanhada de trabalhadores, mais fiscalizada por fiscais da Emsurb, foi até o local e destruiu todas as casinhas onde os gatos... São quase 40 gatos e gatas que comem todos os dias e bebem água em lugares protegidos por pessoas da comunidade. Inclusive, uma das casas que ficou sem ser destruída foi uma que Breno Garibalde fez a doação, uma casa de madeira. Tinha casa de tijolo e tinha as casinhas, e a maioria era casa. Aqui é uma caixa d'água invertida, não acumula água, a comunidade cuida para não ter dengue, não ter nenhum problema. E o absurdo que o servidor fiscal, quem estava acompanhando, quem estava fazendo, é que ali os animais estavam reproduzindo, poderiam reproduzir doenças transmissíveis à população, à comunidade. Essa é uma área que inclusive não é nem utilizada nessa parte de cima, essa área é interditada para banho, não é uma área adequada para banho. Nós conversamos aqui, enviei uma mensagem para a SEMA, falei agora com a secretária Emília Golzio, ela já me respondeu dizendo que já está tomando as devidas providências para recuperar essas casas, para recuperar esses alojamentos dos bichanos e bichanas. Inclusive, eu fiz uma entrevista, depois eu vou colocar na nossa rede social, os gatos que foram castrados o foram diretamente pelas pessoas da comunidade, por essas senhoras e jovens que cuidam; elas têm feito um trabalho sistemático ali, já apelou para a prefeitura várias vezes pelo Aracaju, que tem e você

encaminha, nada é respondido, vacinação. Resumindo: nós precisamos ter políticas públicas efetivas, não é possível que só nessa área tenha acontecido isso. Toda a área que precisa fazer algum tipo de ação, inclusive recentemente destruição de árvores, retiradas, isso não é de agora, mas continua para a área de construção, para fazer vias, é preciso primeiro ter um estudo das espécies que ficam naquele local, temporariamente ou diretamente, é necessário ter um levantamento, contar as espécies e fazer a remoção das espécies antes de retirar árvores, antes de destruir qualquer alojamento. A destruição por si só não se explica. Porque ali não é uma área em que vai ser construído nada. Mas onde é construído também acontece isso. Recentemente, foram retiradas mais de 80 árvores ali da Coroa do Meio sem nenhum levantamento anterior. Então, isso é muito grave. Tem leis federais. Tem lei estadual e eu aqui estava combinando com o vereador Breno Garibalde que nós vamos organizar um projeto de lei, um programa para ratificar aquilo que é definido na lei federal e orientar a política pública. E para a Emsurb vai o recado: não façam nenhuma atitude, orientem o seu pessoal a não destruir as espécies vivas no meio ambiente e os locais de acolhimento. Vereador Breno Garibalde, um aparte.

BRENO GARIBALDE – REDE - APARTE

Professora Sonia, parabéns pelo seu discurso. Também fui muito marcado nas redes sociais por esse pessoal do Gatinho da Orla, Gatinhos da Coroa do Meio. Acompanho o trabalho deles desde o ano passado. Eles têm um trabalho incrível ali. A gente sabe o esforço desses cuidadores de animais, que é um pessoal abnegado que sai de casa todo dia para colocar ração, gasta dinheiro do próprio bolso, não tem ajuda, não tem incentivo. E chegar a própria gestão e demolir as casas que foram construídas, que eles foram atrás para poder ter esse abrigo para os animais em situação de rua, é absurdo. Aposto que a prefeita Emilia não concorda com isso, porque a prefeita Emilia também é gateira, também tem gato e sabe da responsabilidade dela em relação aos animais. Então, o que a gente pede é providência. Que providências sejam tomadas. E como a senhora muito bem falou: não é um caso isolado. A gente tem visto árvores sendo retiradas e pensam que são apenas árvores, isso desde a gestão passada. Na Hermes Fontes, a mesma coisa: tiraram todas as árvores sem fazer um levantamento de toda a biodiversidade que existe ali naquele local. Então, parabéns pela sua fala. Conte com a gente para que a gente possa juntos nos unir e termos mais responsabilidade com a causa animal na nossa cidade.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Com certeza. Muito obrigada, vereador Breno. A gente sabe que precisa ter políticas públicas sérias, e os espaços públicos são de responsabilidade do setor público, do Poder Executivo, e precisa ter a responsabilidade com toda a biodiversidade. Muito obrigada. Eu agora vou entrar em outro assunto que eu tenho colocado aqui, mas vou trazer alguns elementos que eu gostaria aqui de pedir, sobre a contratação de OSs. Nós estamos acompanhando e estudando as empresas que vêm sendo contratadas sem licitação também, como é o caso da Saúde. Certo? Não haveria nenhuma necessidade, primeiro, de contratar ação de OS para fazer a gestão das 45 unidades básicas de saúde. E segundo: também não teria urgência contratar OS para fazer a gestão sem licitação. Então, são dois aspectos. E aqui eu trago o levantamento. A OS que foi contratada, a IDEAS, o que é que ela tem feito no país? Ela tem sido responsabilizada por algumas, no âmbito de prefeituras e de governos estaduais, para fazer a gestão de hospitais, seja UPA ou hospitais maiores, ou maternidade, certo? Então, ela não tem nenhuma experiência com Atenção Primária. Primeira coisa que eu quero trazer aqui. Ela não tem experiência na Atenção Primária. E aí, o projeto da IDEAS fere, inclusive, a proposta de contratação de pessoal, de carga horária. Ele trabalha com enfermeiras, por exemplo, enfermeiros, em uma carga horária como se fosse hospital, para fazer o gerenciamento; é o que está escrito no contrato, para fazer o gerenciamento das unidades básicas. Então, nós seremos laboratório de uma OS para fazer a gestão de unidades básicas? Segundo elemento importante: o Fundo da Saúde, que é o fundo público do SUS, pode financiar, nós temos uma legislação flexível, que permite contratação de OS, terceirizar, isso a gente sabe, nós não desconhecemos a flexibilização da lei. Mas nós também não desconhecemos que a OS pode entrar, não para suplementar, mas para ter o caráter complementar onde ela entrar. Neste caso, ela vai gerenciar as unidades básicas em caráter suplementar. Isso é absurdo. É a Secretaria Municipal de Saúde abrindo mão de fazer a gestão pública das unidades básicas para entregar de forma completa, suplementar, a uma organização social. E eu estou investigando, analisando, fiscalizando a atuação dessa OS. E aqui eu quero trazer uma matéria, por gentileza, para vocês terem ideia. “Empresa denunciada por morte de bebê controla mais de 20 unidades materno-infantil, hospitais e maternidades”, como eu disse. Não tem experiência. Mas dentro das maternidades tem casos já que mostram a ineficiência de uma organização social que se coloca sem fins lucrativos, como organização social, que

está seguindo uma outra lei que é da MROSC, que nós temos experiência no Brasil com as Santas Casas, com entidades sérias, historicamente, antes de termos a política pública pelos SUS que nós temos hoje, que tem uma história. Mas o que está se passando no Brasil é que as empresas se classificam como organizações sociais para concorrer ou para vir tomar conta e gerenciar a saúde desde o hospital e, neste caso, em Aracaju, as unidades básicas, sem experiência com Atenção Primária, como eu disse e volto a repetir, e sem a eficiência. Essa é uma matéria que foi publicada, tem outras sobre os problemas com esta empresa, e nós temos denúncias de outras OSs que também estão no estado com problemas gravíssimos, inclusive tem organizações sociais no estado que se utilizaram, em algumas situações no Brasil adentro e Brasil afora, de certidões falsas. Isso é o que se trata. A gente sabe da flexibilidade da lei, mas a gente chama aqui a responsabilidade do Poder Público Municipal, da secretaria da Saúde. Nós queremos aprofundar esse debate. Fazemos hoje parte de uma frente contra as OSs, que tem crescido em todos os lugares, porque não há comprovação da eficiência de OS para fazer a gestão pública, ainda mais de forma suplementar, e nesse caso, da Atenção Primária. Então, isso é um absurdo que está acontecendo no município de Aracaju. Eu não vou silenciar diante disso. Eu já disse à secretaria da Saúde, e nós vamos continuar avançando na nossa luta com os profissionais da saúde e com a população. Porque não tem razão, motivo algum para fazer a gestão, por meio de OS, da Atenção Primária no município de Aracaju. Se o Poder Público não tem condições de atender diretamente, diga e entregue a pasta. Mas pegar dinheiro para botar na mão de OS sem licitação e de forma suplementar, é inadmissível. E nós vamos até as últimas consequências nesse processo. Quero aqui nesse curto... Ah, quero passar aqui a palavra antes de entrar. Eu vou deixar o outro assunto, que é do contrato da Aksa com a Educação, mas eu vou tratar amanhã, outro momento que eu tenha o poder. Quero passar a palavra para o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado pela gentileza, Professora Sonia Meire. Apenas para registrar para o vereador Breno e para Vossa Excelência essa questão que foi trazida dos gatos, dos abrigos dos gatos. Ela foi fruto de denúncia de moradores da região. Apenas para registro. Nós estamos nessa Casa discutindo trabalhadores na praia, no ambiente de praia, que estão sendo, por ordem dos poderes controladores, Ministério Público, órgãos de defesa do meio ambiente, que estão precisando se adequar à regra. Então, veja,

trabalhadores estão precisando se adequar à regra, o condomínio foi notificado pela SEMA porque colocou uma passagem de pessoas, e agora a gente está vendo que parece que a Secretaria do Meio Ambiente está dando prioridade a gato. Não é isso, não é contra gato ou a favor de gato. Não pode concretar praia sem, concretar área de praia, de reserva de meio ambiente, não pode ser feito dessa maneira deliberada, é apenas isso. Já notifiquei inclusive a Diretoria de Orlas e Parques para que a gente acolha um tratamento para aqueles gatos, mas sem ferir a legislação ambiental. Apenas que ninguém pode chegar lá, concretar área de praia e achar que pelo bem dos gatos...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Quem é o próximo orador? Só meio minuto, para eu concluir. Obrigada, meu querido. Então, obrigado, vereador, por mais um minuto aqui. O problema que nós estamos trazendo a responsabilidade, vereador, nós sabemos que você não pode fazer alvenarias, e a comunidade sabe disso. Só que não foi só isso. As de madeira foram destruídas, só ficou uma. Tinha lá o nome do vereador Breno Garibalde, que foi ele que fez a doação; e eles disseram que iam retirar. E o problema maior é que não dá para você tirar tudo sem você recolher as espécies, sem você cuidar delas, porque isso aí é crime. Aí você incide em um outro processo que pode ser cometido como crime, que é o abandono de animais nas vias públicas, certo? Porque eles estavam sob cuidados, porque a própria lei prevê que a relação de cuidado com os animais precisa ser com a sociedade, com a comunidade e o poder público. E eu acho que nós temos em Aracaju muita gente que tem feito esse trabalho de doação da sua vida. É disso que nós estamos tratando. Então, nenhum órgão público com base apenas em um elemento pode destruir aquilo que foi construído sem acolher os animais, sem cuidar dos animais. Certo? Sim, mas ela não pode sair destruindo sem acolher. Então, é essa a discussão. Tanto é que a secretária Emilia já mandou aqui para mim dizendo que vai recuperar as casas, que vai trabalhar para recuperar, para acolher os animais. Então, é isso. Sigamos firmes que só a luta pode mudar a nossa vida no dia a dia. Muito obrigada, vereador pelo tempo disponibilizado. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador a falar nesta manhã é o vereador presidente desta Casa, o vereador Ricardo Vasconcelos. Vossa Excelência vai ter 15 minutos para poder falar no Grande Expediente.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Gostaria inicialmente de cumprimentar o presidente em exercício, nosso querido vereador Pastor Diego; cumprimentar todos os colegas, todas as colegas vereadoras, vereadores, os que nos fazem assistir pelas redes sociais, nossa assessoria, cumprimentar os nossos servidores, em especial os daqui da Câmara, de todo o município de Aracaju, e dizer que hoje eu ocupo a tribuna, Joaquim da Janelinha, para manifestar, Pastor Diego, também a minha preocupação em relação a algumas coisas que vêm acontecendo na política. Não estou aqui a mandar recado diretamente para ninguém, que quando eu quero mandar recado, eu dou nome aos bois. Eu não fico tergiversando. Mas é importante que a gente tenha conhecimento e clarividência de que a Câmara de Vereadores de Aracaju é uma instituição totalmente independente, e não tem rabo preso com ninguém, e não serve a ninguém a não ser ao povo do Aracaju. Ontem, eu recebi uma ligação de uma pessoa conhecida, querida, dizendo para a gente pegar leve em algumas coisas. E eu tentei entender o porquê desse pegar leve. Porque este parlamento, tanto a sua oposição como a sua base, quando tem feito, Vinícius, as suas críticas, as suas cobranças, manifestado as suas preocupações, tem sido o única e exclusivamente, para salvaguardar o interesse público, o erário público e defender a boa política. Então, o que eu tenho a dizer, em qualquer esfera da política, é que como em toda profissão, Vinícius, existem boas pessoas, pessoas que não deveriam estar ali, para a gente não chamar de más pessoas, pessoas despreparadas. Mas o que mais tem nos preocupado é que tem pessoas cercando a política que me parece que não estão com as melhores das intenções. Viu, Anderson de Tuca? Então, preste bem atenção. A gente tem, Pastor Diego, que cada vez mais sair do discurso e vir para a prática. O lero lero, a firula política, o “blá blá blá”, o “mi mi mi”, o “quê quê quê”, Vinícius, o povo não aguenta mais e não engole mais essa corda. De desculpas esfarrapadas, Elber, o povo está cheio. Quando a gente vê algumas coisas ainda acontecendo em pleno 2025, a gente chega à conclusão que tem muita gente que tem coragem, não é de mamar em onça, Tuca, é de cutucar a onça com vara curta. E aí, depois, vem querer tapar o sol com a peneira ou remendar o que não tem mais jeito. Quando a gente, Fábio, começou na política, o nosso único propósito era tentar fazer o certo a qualquer custo, honrar as pessoas que nos confiaram o voto, era deixar as pessoas alegres, assim como você, Lúcio, também foi para as ruas pedir voto. Em nenhum momento quem nos colocou aqui esperou de nós fazer qualquer tipo de

negociata, Moana, indecente, de fazer conversas no submundo da política que não interessasse a quem nos paga, a quem acha que a gente sai das nossas casas e vem para cá trabalhar com honestidade, com honradez. Então, quem recebeu a convocação para a CPI, não tenha medo, porque quem não deve, não teme. Quem está fazendo suas contratações ao arrepio da lei e sem medo, e com muita coragem, boa sorte. Quem acha que esse parlamento tem preço, mais boa sorte ainda. Quem acha que esses vereadores estão aqui fazendo de conta que estão trabalhando, aguardem. Tudo isso aqui vai passar, tanto para a gente, como para os demais senhores que estão na política. Não estou aqui querendo fazer um discurso político, para lacrar, nem discurso aqui para intimidar nem assombrar ninguém, Fábio. É porque eu aprendi com a vida que quem avisa amigo é. Mas parece que o melhor dos amigos é o bajulador, que fala o que você quer ouvir. Me parece que o melhor dos amigos é o que encanta os seus olhos, Moana e Joaquim, com o que eu já falei aqui uma vez, a porta mais larga. Então, eu só posso dizer o seguinte: aqui, no parlamento de Aracaju, tem homens e mulheres dignos e comprometidos com a verdade, honestidade e a legalidade. Não adianta ligar para o amigo da corte. Não adianta procurar as fórmulas que muitas vezes serviram no passado, mas eu acredito que não surte mais efeito nenhum hoje, porque o antídoto — pode desligar, ela volta já — é outro. Então, meus amigos, eu faço — Pastor Diego, eu vou lhe conceder um aparte — um discurso desses de forma muito genérica, para não ser injusto. Porque quem faz julgamento antecipado das coisas, para mim, está também errado. Não é, Vinícius? A gente não fez julgamento de nada ainda, ninguém fez julgamento de nada, mas um bom amigo orienta. Um bom amigo, às vezes, manda um recado sutil. Um bom amigo torce para que o outro não erre. E falta de aviso não foi. Por falta de conselho não está sendo. E aí, a gente entrega o futuro a Deus. Porque o Deus que a gente serve é o verdadeiro. Pastor Diego, com a palavra.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - APARTE

Presidente, eu quero parabenizar a fala de Vossa Excelência e aqui ressaltar a seguinte informação. No dia de ontem, após fazer aquela fala dura criticando a inexigibilidade que foi realizada, eu recebi mensagens, eu ouvi comentários que eu estava querendo agradar a A ou a B, que eu fiz aquilo por interesse político. Eu quero aqui na minha fala, senhor presidente, ressaltar o seguinte: o meu compromisso é o compromisso com o povo aracajuano. A minha postura será a mesma postura da legislatura passada. Quem verificar o meu trabalho na legislatura passada, aquilo que eu

tinha que era importante para a cidade de Aracaju, eu votava favorável, eu aplaudia. E se eu verificasse alguma coisa que eu não concordasse, eu me posicionaria também, porque eu não devo nada a ninguém na política. Eu devo a Deus, ao povo de Aracaju e aos líderes que eu tenho sobre a minha vida que me confiaram nessa missão. Agora, a político A, político B, político C, não estou para agradar a ninguém. Eu estou aqui para poder fazer o que é o melhor para o povo de Aracaju e esse é meu compromisso, doa a quem doer. Não estou nem aí quem me mandou mensagem chateado, que não gostou da minha postura. Minha postura é essa, preocupada com o povo aracajuano. E eu ainda ressaltei, depois agradeci a ligação do pastor Itamar, explicando a expertise da empresa, mandou toda a documentação, os procuradores da PGM me enviaram a documentação comprovando que a empresa tinha expertise, que foi realizado o procedimento e eu fiz uma observação. Estou convencido. Realmente, a empresa tem expertise. Realmente, a empresa realiza o trabalho no país inteiro. Estou convencido de que, de fato, a empresa vai realizar um bom trabalho, que o preço é o preço de mercado. Mas faço uma observação. Eu entendo que o edital que foi feito na inexigibilidade poderia ter sido mais preenchido, mais cuidadoso, mais fundamentado, e evitaria todo esse tipo de problema. Mas, ressalto, agradeci a presteza do pastor Itamar, do secretário de governo, enviando as informações. Mas, enquanto agente público, eu vou estar aqui. Se eu discordar do presidente da Emsurb, eu vou criticar; do presidente da Emurb, eu vou criticar; da Secretaria de Saúde, eu vou criticar; de quem for. Se eu vir alguma coisa com que eu não concordei, eu vou criticar, e eu entendo que é esse o nosso papel, senhor presidente, porque foi essa missão que a população aracajuana nos confiou para a gente estar nessa cadeira. A gente não está aqui para poder agradar a políticos, a gente está aqui para poder atender ao interesse da população aracajuana, e o que é melhor para o nosso povo.

RICARDO VASCONCELOS – PSD - ORADOR

Pastor Diego, Vossa Excelência trouxe um caso pontual. Foi de alguma questão que você fez no discurso de ontem, estou entendendo. Estou falando de uma forma muito mais genérica, não é filosófica. Mas o que seria de nós, Lúcio, se nós não confiássemos em nossas instituições? No Poder Judiciário, nas polícias, nas forças de segurança, nas famílias? Nós estaremos fadados ao insucesso enquanto sociedade. Ou a gente dá nossa contribuição de verdade, como homens e mulheres de bem, ou a gente vai caminhar para o fim, o bom: todos de braços dados. E eu não quero ir para o abismo

com ninguém não, porque eu não estou fazendo nada para ir para o abismo. Então, estou vendo ali que Tuca pediu um aparte, eu concedo um aparte a Tuca. O que eu peço é isso, é que a gente tenha muito cuidado, muita cautela, que a gente tenha muita serenidade, para que também, volto a dizer — Anderson de Tuca já vai falar —, pessoas inocentes não paguem o preço, o que é o pior. Vou repetir: tenhamos muito cuidado para que pessoas inocentes não paguem um preço pelos atos de outras pessoas inconsequentes. Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Então, senhor presidente, eu acho que, graças a Deus, essa Casa aqui é plural. Cada um aqui entrou, às vezes, pelo segmento, você entrou por merecimento, porque você está em uma luta há muito tempo, mas todos temos que respeitar se, porventura, meu amigo Levi tiver uma opinião contrária à minha, desde que ele me mostre o porquê. Eu acho que nada natural que o debate possa acontecer, que ele possa existir, mas tem que ter o respeito, independente de concepção, independente de você... Porque a gente vive em um meio em que os bastidores fervem mais do que a informação. Infelizmente, a gente vive nesse meio, Levi. Então, jamais... Estou só supondo, viu, Levi? Não estou tendo nada a ver com você não. Mas que possamos respeitar o entendimento do outro colega, porque eu acho que essa é uma casa plural. Cada um vai pensar de um jeito, cada um vai ter sua bandeira, cada um vai defender aquilo que acredita. E nem por isso eu posso crucificá-lo ou julgá-lo, simplesmente porque você pensa contra mim, ou que você pensa contrário a mim. Então, que a gente também tenha essa reflexão. O presidente traz no dia de hoje essa reflexão, mas que possamos respeitar e não ir pelas torcidas daqueles que não querem o seu bem. Porque se você for buscar ouvir o que alguém falou de Fábio, tem que perguntar a Fábio, e não perguntar a Levi. Só uma suposição. Mas muito obrigado pela reflexão de hoje, presidente.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Mas é isso mesmo, Tuca. A gente não pode fazer um julgamento antecipado de nada. Nós que estamos numa posição de fiscalizadores, de investigadores, a gente tem que ter muita cautela antes de fazer qualquer tipo de acusação, de suposições, porque as nossas falas têm uma certa repercussão. Então, é isso. Mas a intenção, Tuca, de a gente mandar um recado subliminar, de a gente fazer uma fala mais leve, sem a gente ser mais

direto... Por que, o que a gente faz? Primeiro, a gente manda do jeito sutil. Se a gente achar que os equívocos continuam, a gente manda um pouquinho mais duro depois, para ser mais claro. Só que eu, a partir de agora, meus amigos, eu tenho que dizer o seguinte: quem eu achar que merece ser poupado, que é inocente e que vai pagar um preço alto por causa do erro de alguém, se o inocente, principalmente se eu tiver apreço, amizade, carinho, eu vou ter que falar. Eu vou ter que falar, porque principalmente aqueles que eu amo, que eu gosto, eu não quero que eles paguem um preço muito alto. Fábio, pode terminar.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado. Eu só quero dizer que na legislatura passada, eu estando vice-líder, nós aprendemos. Porque nós aprendemos com as pessoas que estão próximas e as pessoas que estão distantes. E Vossa Excelência estava distante de mim. Mas Vossa Excelência sempre pregava, falando e agindo. “Fábio, a autonomia do parlamento. Nós não somos um puxadinho da gestão”. Eu não estou dizendo que Vossa Excelência disse isso no seu discurso. Vossa Excelência é muito cuidadoso, muito inteligente, e foi com essa inteligência, essa humildade, que eu acabei aprendendo no dia a dia, inclusive com uma coisa que muito me marcou, que foram as emendas impositivas.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Muito obrigado, Fábio. Até a próxima.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, vereador Rodrigo Fontes, no Grande Expediente, por 13 minutos.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Presidente, pela ordem. Presidente. Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu gostaria muito da atenção da Vossa Excelência, pedir desculpas ao nosso orador ali que está retornando hoje. Eu fiz hoje pela manhã, mas com a Vossa Excelência na presidência... A apresentação do segundo quadrimestre de

finanças não foi feita, era para ser apresentado em setembro. O secretário de Finanças não apresentou. E outra coisa: o retorno da obrigatoriedade do cumprimento da Lei nº 3.332 por parte da Emsurb, que dispõe da obrigatoriedade do Executivo enviar relatório trimestral da coleta, tratamento e destinação final do lixo. A Emsurb não cumpre, senhor presidente, a lei. Todos os dias eu vou provocar até que Hugo envie para cá esses três trimestres e ele não consegue enviar. Obrigado, presidente. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Thannata, deixe o pela ordem depois, porque a gente vai contar o tempo aqui de Rodrigo. Vamos deixar o pela ordem depois? Certo, todo mundo? Vamos lá, Rodrigo.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Senhor presidente, colegas vereadores, servidores desta Casa, pessoas da imprensa que nos assistem pela TV Câmara, eu queria dizer que hoje para mim é um dia de muita alegria, um dia de muita felicidade de voltar a esta Casa. Foram 90 dias que eu passei afastado desta Casa, sinto muita saudade. Saudade do parlamento, saudade dos amigos que eu construí nesta Casa, saudade de poder trabalhar pelo povo aracajuano. O que me confortava era o sentimento do dever cumprido e da palavra honrada. Porque eu fui criado dizendo que palavra dada é honra empenhada. Então, o que eu acertei, assim que ganhei a eleição, cumpri. E posso hoje dormir, botar a cabeça no travesseiro e dormir tranquilo, porque eu fiz o que eu acertei. Quero dizer que várias discussões, acompanhei os trabalhos, mesmo afastado, importantes nesta Casa, como a questão da Zona de Expansão. Vi aqui a manifestação também de vários carroceiros, a maioria do Santa Maria, vereador Bigode. Eu quero dizer que sou totalmente contrário ao mau trato animal, totalmente contrário. Agora, eu acho que aquelas pessoas que têm seu trabalho idôneo, que sustentam suas famílias e cuidam bem dos seus animais, também não podem perder o seu meio de vida, o seu ganha-pão, sem que seja ofertada uma condição digna, outra condição para poder sustentar suas famílias, que aí são pessoas que pagam as escolas dos seus filhos, que botam o prato de comida na mesa, com aquela carroça, fazendo seu trabalho digno e sério. Eu quero dizer também, parabenizar a Prefeitura de Aracaju pela inauguração da praça Frei Miguel, no bairro América. A praça ficou linda. Já tem 20 dias, eu acho, que foi inaugurada, mas eu estava afastado. Quero parabenizar a Prefeitura de Aracaju. Eu tenho vários amigos no bairro América. Foi o bairro em que eu fui mais votado em Aracaju. Estive lá e vi a felicidade das pessoas com aquela praça, uma praça bonita, de qualidade, e que leva o nome de um padre santo, Frei Miguel, o

padre que me casou, com quem eu me confessava. Eu quero dizer também que hoje eu tive uma alegria grande. Um sonho grande do povo sergipano está prestes a se concretizar, que é o Hospital do Câncer Governador Marcelo Déda. Eu era criança e eu ouvia promessas e promessas de que iria ter o Hospital do Câncer no estado de Sergipe. E hoje, o que nenhum governador conseguiu fazer, o governador Fábio Mitidieri vai entregar ao povo sergipano logo em breve. Eu acredito que, juntamente com o secretário abnegado e competente, Dr. Cláudio Mitidieri, vai entregar ao povo sergipano um sonho do povo sergipano. Quantas e quantas famílias que têm os seus entes queridos fazendo quimioterapia, se tratando, angustiados de ver a possibilidade de perder seus entes queridos para o câncer, estão vendo ali aquele hospital moderno, aquele hospital de primeiro mundo, que será entregue ao povo sergipano. Eu me orgulho de ser liderado por um governador que trabalha pelo seu povo. Me orgulho de ser liderado por um secretário cujos olhos brilham quando veem que a saúde do povo sergipano será melhorada. Eles visitaram nessa semana o hospital, e eu acredito que no dia 10 de dezembro, a quimioterapia já será transferida para o Hospital do Câncer Governador Marcelo Déda. Com a palavra, o meu amigo vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Quero aqui, Rodrigo, parabenizá-lo por trazer esse tema tão importante, vereador Joaquim. Não, o Joaquim, para ele prestar atenção a mim. Meu amigo Rodrigo, parabenizar o seu retorno. Senti muito a sua falta. Você é um cara que traz pautas importantes e essa, poxa, cara. É algo que... Quem aqui não tem um parente, alguém que sofreu com câncer? Eu tive minha mãe, não é? Mas ela é aposentada como diretora, tem um plano de saúde. E quem não tem? Essa é a pergunta mais difícil. Como eu vivi muito tempo, meu amigo Rodrigo, lá no HUSE, quando o superintendente era meu amigo, o Dr. Bruno, que fazia um trabalho excepcional, eu pude perceber a aflição das pessoas em busca incessantemente do tratamento de diversas formas, seja ele de mama, seja de cabeça e pescoço, vários tipos, e o estado de Sergipe vai se tornar referência e mostrando o compromisso do governador Fábio, que disse que antes de encerrar o seu primeiro mandato iria entregar, coisa que já tinha iniciado lá com o Jackson Barreto. Então, olha, quanta gente passou e não teve essa sensibilidade e o compromisso com a saúde. E não é só o Hospital do Câncer, é o Opera Sergipe, o Enxerga Sergipe, várias ações que vêm mudando a vida de quem está no nosso estado, de quem está em Aracaju. Então, é um momento em que a gente fica muito feliz quando vê, naquela visita,

praticamente pronta, não é? E saber que as pessoas vão poder ter esse atendimento, ter dignidade, que às vezes não têm sequer hoje clínicas especializadas. Vossa Excelência, com maestria e com brilhantismo, traz no dia de hoje a referência. Parabéns ao governador. Parabéns, Rodrigo, por trazer esse tema tão importante, mostrando ao povo de Aracaju que vai ter um local adequado e digno para a nossa população.

RODRIGO FONTES – PSB - ORADOR

Muito obrigado, vereador Anderson de Tuca. Quando eu vi aquele vídeo, passou pela minha cabeça quantos e quantos sergipanos assistiram àquele vídeo e pensaram: “Se esse hospital já tivesse sido construído há 10 anos, eu não teria perdido meu pai; se tivesse sido construído há 5 anos, eu não teria perdido minha mãe, minha tia e um filho”. Aquilo ali é o tipo de obra que traz o resultado prático para o povo sergipano. Parabéns, governador. Parabéns, Dr. Cláudio Mitidieri. Vocês fazem a política do “p” maiúsculo. Com a palavra, meu querido Vinícius Porto. Primeiro, muito obrigado pelo terço. Eu estou precisando mesmo de oração.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador, que bom que Vossa Excelência voltou aqui para esta Casa. Fez muita falta aqui da forma como Vossa Excelência trata os colegas e amigos, da forma como Vossa Excelência faz a política, a boa política, a política do “p” maiúsculo. Que bom tê-lo de volta com saúde, com vontade de trabalhar, com determinação. Vossa Excelência é um homem que tem uma palavra muito forte, não é? Quando Vossa Excelência diz algo, não tem quem faça mudar de opinião. E Vossa Excelência tem assim essa forma de fazer política. Para mim é uma felicidade grande ter a oportunidade de estar aqui ao seu lado, estamos juntos aqui, cadeira uma ao lado da outra. Dizer, vereador Rodrigo, que para mim é uma alegria grande de cada vez mais, cada dia estar aprendendo com Vossa Excelência. Vossa Excelência tem grandes amigos na política, e eu sou um deles. No sábado agora, recebi um telefonema de Vossa Excelência, juntamente com outro amigo de Vossa Excelência. Vossa Excelência tem dois grandes líderes, três grandes líderes a nível de estado, que é o governador Fábio, Zezinho e Cláudio Mitidieri. Nenhum desses três tiveram e nem terão dúvida com relação ao seu comportamento, com relação à sua palavra, com relação à forma de fazer política. Portanto, Rodrigo, Vossa Excelência, que já foi vereador de Capela, a grande cidade aqui do nosso estado de Sergipe... Lá os capelenses sempre reconheceram Vossa Excelência como homem de palavra, o homem firme. E, como diria Nelson Gonçalves, ele voltou. Valeu.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Muito obrigado, vereador Vinícius Porto. Eu quero dizer que você falou em palavra, eu digo todo dia: minha palavra não tem curva. Isso aprendi desde menino. Eu quero dizer que você falou aqui agora dos meus três líderes também, exaltar aqui o trabalho que o secretário de Educação do estado de Sergipe vem fazendo no estado de Sergipe. Eu, nesse tempo em que eu estava de recesso da Câmara, não estava de recesso do trabalho. Eu acompanhei o secretário Zezinho Sobral na inauguração de várias escolas. E você vê a lista de crianças, de jovens querendo se matricular na escola, hoje, na escola pública, porque a escola pública, hoje, tem uma qualidade igual ou superior à escola particular. Eu me orgulho demais, eu tenho uma tranquilidade que eu sei que a partir do próximo ano, quando chegarem as eleições estaduais, eu vou bater na porta de cada eleitor que confiou em mim e me trouxe a esta Casa pedindo voto para o melhor secretário de Educação da história de Sergipe e para o secretário que está transformando a Saúde do estado de Sergipe. Esse é o meu motivo de orgulho. Com a palavra, o vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Rodrigo, eu quero dizer que é incomensurável a nossa alegria de tê-lo de volta. Você é, de fato, um “atalaia”, um grande vereador, um grande parlamentar. Saiba que a sua alegria e o seu trabalho contagiantes nos imprimem e nos compungem a um mandato cada dia mais próximo das pessoas. A sua sensibilidade de ter dado a possibilidade de que Marcel pudesse estar aqui conosco, apresentar 21 projetos, mostra que o senhor é de uma grandeza extraordinária, e ensinou a todos nós que é possível fazer parlamento, inclusive com solidariedade aos suplentes. Parabéns pelo seu trabalho junto ao governador Fábio Mitidieri. Eu concordo plenamente com a sua linha de raciocínio. O Fábio tem feito um trabalho marcante na história de Sergipe. O Fábio não vai resolver todos os problemas, mas o Fábio será um dos maiores governadores da história de Sergipe. Então, me somo a ti nessa empreitada de fazer o povo de Sergipe cada dia mais feliz. Muito obrigado pelo seu retorno. Quero estar ao seu lado aqui, orando, pedindo a Deus força para trabalharmos pelo povo do Aracaju. Um forte abraço, querido.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Muito obrigado. Vou fazer uma confidênci para vocês. Quando eu estava assistindo a televisão, quando passava a TV Câmara, meus olhos enchiam de lágrimas, saudades batia. Eu só tive uma saudade daquela quando minha esposa viajou para fazer um curso de 10 dias. Eu disse: "Meu Deus do céu, que saudade!" Mas o sentimento do dever cumprido acaba com essa saudade. Com a palavra, meu vereador Soneca.

SONECA – PSD – APARTE

Meu querido Rodrigo, é só para dizer que estou muito feliz com o seu retorno. Esta Casa sentiu sua falta e também os queridos amigos aqui. Vossa Excelência chegou com o seu jeitinho, mas um jeitinho diferente, um jeitinho parceiro, um jeitinho amigo, e eu tenho certeza que Vossa Excelência fez a sua parte. O homem vive da palavra. Vossa Excelência se afastou do seu mandato para dar oportunidade ao primeiro suplente. Eu também já me afastei para dar oportunidade ao primeiro suplente, e eu acho que o homem tem que ter a palavra. Eu tenho certeza que o seu registro, a digital, está "Rodrigo Fontes, com a sua palavra". Mas, Rodrigo, também aproveitando a oportunidade e parabenizar o nosso governador Fábio Mitidieri que, diga-se de passagem, é um governador que a gente já viu fazendo tanto pelo povo sergipano em todas as áreas, na Saúde, na Segurança, na Educação, no Turismo, no Social. Então, eu tenho certeza que no próximo ano o povo sergipano dará a resposta para mais quatro anos de muito trabalho, muito desenvolvimento que o nosso estado hoje está no topo. Mas está no topo positivamente, na Saúde, na Segurança e na Educação. Parabéns, vereador. Quero subscrever na manhã de hoje todas as palavras que o senhor falou referente ao nosso governador Fábio Mitidieri.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Muito obrigado, vereador Soneca. Meu presidente, com a palavra, o nosso presidente Ricardo Vasconcelos.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Vereador Rodrigo, na mesma linha de Soneca, quero saudar Vossa Excelência pelo seu retorno. E, ao mesmo tempo, chamar a atenção para um fato muito curioso, viu, Tuca? É a primeira vez em Sergipe que eu vejo oposição, todo mundo querendo estar na chapa com o governador do estado de plantão, o governador que está no mandato. Então, eu estava vendo aí. O senador Rogério Carvalho foi o candidato da oposição ao nosso governador Fábio, e fazendo questão de estar na chapa. Muitos outros candidatos

também estão fazendo questão de estar. Isso é demonstração clara de que Fábio, como o Soneca diz, faz um grande governo. Óbvio que tem coisas para melhorar, tem várias coisas para ainda avançar, mas é algo que realmente chama a atenção, Soneca, os resultados que o governador Fábio vem alcançando, e isso nos orgulha muito a gente que está fazendo parte do partido PSD, certo? Parabéns pelo retorno, Rodrigo. Estamos juntos.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Muito obrigado, senhor presidente. Com a palavra, meu correligionário, Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Que você venha com novos ares, novas energias, mais socialista, certo? Mais aberto às causas sociais e mais progressista. Seja muito bem-vindo, meu colega de partido.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Muito obrigado. Eu sou um bom aluno, meu colega Elber Batalha. Nossa partido é o Partido Socialista Brasileiro. É por isso que tem que ter um pouco mais a linha de esquerda e um pouco mais a linha da direita, para socializar também a política. Com a palavra, a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada, e seja bem-vindo de volta, para que nós...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu gostaria de trazer a esta Casa um tema muito sério, nós que somos figuras públicas. Tive a oportunidade, através do jornalismo da Fan FM, hoje de manhã, que o filho de uma figura pública desse estado — nós somos figuras públicas, nós somos pais — está sendo vítima de um encaminhamento de um vídeo íntimo, um adolescente, parece que de 14, 17 anos, não conheço, é o filho do prefeito de Laranjeiras, Juca de Bala, se não me engano. E eu acho isso terrível. Veja, aqueles

inclusive que acham que nós de direita somos homofóbicos, parece que é um vídeo de conteúdo, inclusive, de inclinação sexual dessa natureza, mas está sendo reverberado como o filho do prefeito, de maneira maldosa, sem considerar que é uma criança, um adolescente, que pode se inclinar, ter repercussões psicológicas terríveis a essa criança. As pessoas, de maneira covarde, estão atacando o pai, o político, através de uma criança, de um adolescente, e eu quero manifestar o meu repúdio e pedir à sociedade que cesse isso, pelo bem desse adolescente, dessa criança que eu sequer conheço, nem o pai e nem...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Thannata, pela ordem.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – PELA ORDEM

Presidente, muito obrigado pelo pela ordem. É só para avisar que daqui a pouco vou ter que me ausentar, que eu vou conceder uma entrevista em Lagarto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Vereador Elber, pela ordem.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, muito bom dia. Eu estava até conversando com a assessora da Comissão de Finanças sobre essa situação. Eu recebi o voto do relator do PPA sobre o Plano Plurianual, que foi o vereador Levi, e discordei de alguns pontos do voto. Isso é normal, mas uma preocupação me atém. Um dos requisitos para que o PPA esteja regular é a realização da audiência pública. A audiência pública ainda não foi realizada. Eu entendo que o parecer tem que ir depois, até porque quando a gente ler o parecer, eu fiz uma consulta com a nossa querida Isabelle, nós temos poucos dias depois da leitura do parecer para apresentar as emendas, 24 horas. Se nós lermos o parecer sem a audiência ser marcada, a audiência não serve de nada. Porque qualquer ideia que surja na audiência não vai poder ser agregada mais. Então, meu voto está pronto, eu estava esperando, até em respeito ao presidente Vinícius Porto, que estava licenciado, que regressa hoje. Meu voto tem alguma discordância técnica, algum... Outro ponto... Demora por causa do délai desse negócio. Tem um ou outra divergência técnica que é normal, e os membros da comissão vão avaliar, mas, ao meu ver, nós temos que fazer audiência para depois botarmos para votar, qual voto vai virar o parecer, porque senão,

se fizermos audiência depois, a audiência não serve de nada. A ideia da audiência pública, como o nome mesmo já diz, é que a população venha e contribua com a elaboração do PPA. Se nós fizermos audiência depois do prazo das emendas, a audiência não vai servir de nada, vai ser apenas uma mera formalidade. Essa é a ponderação, o esclarecimento que eu faço a Vossa Excelência, que meu voto divergente está pronto, é uma pequena divergência de dois pontos apenas, mas faço essa ressalva. Tem que ter audiência primeiro, para que a gente possa depois fechar e até agregar ideias que venham da audiência, e que a gestão possa até corrigir algum equívoco que a gente ressalte aqui na audiência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia Meire, Vossa Excelência me pediu para uma pessoa fazer uso da tribuna em cinco minutos.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

A professora Vera.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Mas ela está sem blazer.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Vou arrumar um para ela, rapidinho.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, só para esclarecer.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Elber, pela ordem.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Eu falei que o relator teria sido o vereador Levi, mas houve uma mudança de relatoria; foi o vereador Maurício que foi o relator. Só para esclarecer esse ponto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. A sessão está suspensa. [Sessão suspensa]. Vamos fazer a recomposição de quórum. A sessão já foi reaberta. Elber, pela ordem.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, eu recebi uma demanda do nosso querido Ézio Deda, presidente do Instituto Banese. Ele gostaria, de Vossa Excelência, a deferência para que, em um dia pré-determinado por Vossa Excelência, em acordo com os colegas vereadores, ele pudesse, em um tempo de 10, 15 minutos, apresentar aos vereadores de Aracaju o grande projeto que o governo do estado fará, o Vila Vaticano, que é o projeto de revitalização do Centro Histórico de Aracaju, em uma pegada de restauração dos prédios antigos, redinamização daquela região do Beco dos Cocos, interligação com o Mercado, enfim, um belíssimo projeto que a alguns vereadores ele já apresentou, a Vossa Excelência e a mim, mas ele gostaria de apresentar a todos para que pudessem também agregar alguns outros projetos para o bem de Aracaju, aquilo que poderia incluir na elaboração das emendas. Então, eu gostaria que Vossa Excelência, como nós estamos com essa agenda cheia de audiências públicas, das CPIs e das sessões, se pudesse haver uma interlocução nesses horários de intervalo, um dia em que não pudesse haver o Grande Expediente, para que pudesse ser encaixada essa situação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A gente faz o seguinte: avise a ele; na terça-feira, se ele quiser vir apresentar, antes da Ordem do Dia, a gente deixa aí uns 10, 15 minutinhos, porque é algo de interesse público muito relevante aqui para todos nós. Sonia Meire, pela ordem. Baixou o microfone?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Sim, já. É para uma notícia muito triste. Recebi agora que um homem foi encontrado morto na zona central de Aracaju, mais especificamente na rua Antônio Sobral, aqui no Centro. A ocorrência foi atendida pela Polícia Civil, por meio do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa. Trata-se de uma pessoa em situação de rua. E eu quero aqui... Nós não temos maiores informações, estamos buscando, mas quero aqui colocar para a sociedade o quanto a gente precisa avançar para proteger as pessoas em situação de rua. Então, minha solidariedade aos amigos, aos familiares. E vamos aqui, quando tivermos qualquer outra informação, a gente traz aqui também para a Câmara Municipal. Meu pesar. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para a leitura bíblica, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

“E esta é a confiança que temos nele, que se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve” (I João 5,14).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém.

Projeto de Lei nº 364/2025, em redação final, de autoria da vereadora Selma França (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 315/2024, em redação final, de autoria do vereador Elber Batalha (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 190/2025, em redação final, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 194/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire, em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 254/2025, em redação final, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 257/2025, de autoria da vereadora Sonia Meire, em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 249/2025, em segunda votação, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 121/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio (leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, deixe-me dar uma analisada, por gentileza. Essa questão, eu tenho uma dúvida, viu, Lúcio, dessa questão da concessão da medalha do mérito, se há algo em choque. Eu acabei de conversar com o presidente aqui, o projeto que nós temos em andamento aqui em discussão sobre medalha e sobre entrega de título. Só uma dúvida, viu? Como é o parecer da comissão, eu preciso me certificar aqui se há algo em choque com o objeto que nós temos em andamento aqui, que busca organizar a entrega de medalhas aqui na nesta Casa. Rapidinho. Chame Stefany, por favor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, então, Pastor Diego, aguardá-la descer, a Stefany, para a gente dar continuidade na pauta.

Moção nº 115/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu). Faltando parecer também na Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Não vejo nada que impeça a nomeação da moção não. Voto pela tramitação. Como vota o vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

As moções sobre o doutor Sotero, não é? Favorável, presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Favorável.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador pastor Alex?

ALEX MELO – PRD - MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu sigo Vossa Excelência, o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 402/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 404/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Voltando ao Projeto de Decreto Legislativo nº 121/2025, que está para parecer na Comissão de Justiça. Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Voltando para o mérito, não é? É isso? É mesmo? Só um minuto que eu estou terminando aqui. Só um minuto, presidente. Senhor presidente, só para poder explicar aqui, até o vereador Elber também para poder ouvir essa observação importante. Essa medalha do Mérito Legislativo Tobias Barreto foi criada por uma lei ordinária comum em 89. E, após isso, foram criadas várias medalhas através de projetos de resolução. Nosso regimento interno hoje prevê que criação de medalha é através de projetos de

resolução. Então, nós temos um projeto em andamento nesta Casa, em nome da comissão, que já está para ser votado. Temos uma reunião com o presidente na próxima semana; ele vai revogar todas as outras medalhas e vai deixar apenas uma medalha por questão de organização. O vereador pode entregar o título, como vai poder entregar essa medalha do mérito, correto? Medalha do Mérito Parlamentar. Porém, essa aqui Tobias Barreto, como foi em 89, ela foi por lei ordinária. Então, ela só pode ser revogada por lei ordinária. Então, nada impede o vereador Lúcio Flávio de apresentar esse projeto e de ter, de fato, a entrega e o reconhecimento dessa medalha. Então, eu voto pela tramitação, fazendo a observação que, já como nós estamos fazendo esse trabalho na comissão, que a gente também coloque o projeto que revoga essa aqui e a gente tenha apenas uma medalha nesta Casa como forma de honraria e de organização dos trabalhos legislativos. Como vota o vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sonia?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, o vereador Soneca. Como vota Vossa Excelência?

SONECA – PSD – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto de decreto legislativo está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Tem um requerimento aqui fora de pauta, de autoria do ex-vereador Marcel Azevedo. Requerimento nº 425/2025 (leu). O requerimento está em discussão.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, não é nem para discutir, é só para reforçar e evitar alguma irregularidade. Alguém subscreveu? Porque como ele não está mais no plenário, tecnicamente, se ele se afasta...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu subscrevo o requerimento dele.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Pronto. É isso que eu ia pedir para...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu subscrevo, me parece que Isac vai presidir, combinou com ele.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu ia me oferecer para subscrever também.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Mas você... Você também subscreve, todo mundo subscreve, em respeito ao vereador.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

É só para que não houvesse a nulidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo, todos subscrevem. Confirmar o ceremonial com o vereador Isac, se ele vai vir presidir. O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Convoco outra sessão ordinária para o dia de amanhã, para terça....

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Só um minutinho no que ocorrer, pela ordem. Hoje, foi lido no expediente um pedido de urgência de dois projetos do Executivo. Um deles é sobre a lei municipal me defesa da infância. O vereador Iran fez uma solicitação aqui hoje, que ele não viesse em regime de urgência. Mas já foi lido aqui hoje, ele fez um apelo. E eu também quero reforçar esse apelo ao vereador, acho que foi o vereador Isac que solicitou para ele entrar em regime de urgência, pelo seguinte. Esse projeto, só para concluir, um minutinho, ele já veio para cá na gestão anterior; nós fizemos um debate, e não houve tempo hábil para aprovar. Então, agora, vem o projeto do Poder Executivo novamente, já reformado, e a gente precisa de um tempo para ler e para discutir; porque, inclusive, eu tenho lei aprovada de diretrizes para a defesa da infância, e a gente tem um debate com as professoras, com as famílias, com a comunidade escolar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Uma semana dá para vocês analisarem? Foi feita a leitura do regime de urgência, mas é a gente que pauta. Uma semana, e eu deixo para pautar na outra semana... Certo. Eu vou me lembrar. Pela ordem, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Só uma observação para complementar a fala da Professora Sonia. Eu estava presidente da sessão na hora. Só um detalhe na fala dele: em tese, não foi nem diretamente contra a urgência, mas sim que tivesse um prazo hábil para quando iniciasse o procedimento de votação já tivesse um prazo suficiente para poder analisar. Então, a urgência não é impedimento de ela ser aprovada, mas que quando for pautado, de fato, você tenha um prazo de análise com calma, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Fica convocada uma sessão ordinária para terça...

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Sobre a questão do feriado do servidor, o senhor vai antecipar, é isso?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Achei que hoje era quinta.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Não, mas isso eu quero saber, presidente, porque a gente marcou com o Ézio na terça-feira.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

O senhor tem alguma posição já sobre essa situação?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, nós vamos antecipar para segunda, vamos ter sessão na terça.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Ah, porque o senhor marcou na terça, eu pensei que poderia ser alguma situação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não. Tem sessão na terça. Fica convocada uma sessão ordinária para o dia de amanhã no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão. Bom dia a todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.